

Milagre Eucarístico de ALKMAAR

HOLANDA, 1429



Em 1429, em Alkmaar, na Catedral de S. Lourenço, um sacerdote de nome Folkert estava a celebrar a sua primeira Missa. Depois da consagração, o padre derramou inadvertidamente sobre o altar e sobre a casula sacerdotal, o vinho consagrado, que milagrosamente se transformou em Sangue. Cada tentativa para remover as marcas de Sangue do paramento litúrgico, foi em vão. A preciosa Relíquia da casula sacerdotal, impregnada de Sangue, conserva-se ainda na Catedral de S. Lourenço em Alkmaar,



Interior da Igreja



Procissão em honra do Milagre



Relicário que contém o Sangue do Prodígio



Representação existente no interior da Igreja na qual está ilustrado o Prodígio



Igreja de S. Lourenço



Por gentil concessão de Meertens Instituto

Na Catedral de S. Lourenço em Alkmaar guarda-se o precioso Relicário em forma de Anjo que contém a casula sacerdotal manchada de Sangue, do Milagre Eucarístico que ocorreu em 1429.

No 1º de Maio de 1429, um sacerdote de nome Folkert celebrou a sua primeira Missa na Catedral de S. Lourenço. À celebração assistia ainda o pároco Volpert Schult. Pouco depois de ter pronunciado as palavras da consagração, Folkert, distraidamente, entornou sobre os seus paramentos, o vinho branco que continha o cálice, e no seu lugar aparece Sangue vivo. Terminada a Missa, preso pelo pânico, cortou o pedaço da casula manchada de Sangue e queimou-a, depois, pega na parte cortada e começou a remendá-la. Mal tinha terminado o

remendo, de novo o paramento se manchou de Sangue. Os dois sacerdotes, não sabendo o que fazer, dirigiram-se imediatamente ao Bispo de Utrech com o paramento sacerdotal. Somente em 1433, o Bispo, depois de inúmeras investigações canónicas, aprovou oficialmente o culto do Milagre.

